

Leônidas diz que Collor já está eleito

O ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, já acredita que o próximo presidente da República será Fernando Collor de Mello, candidato do Partido da Reconstrução Nacional (PRN). Leônidas disse ontem que a tendência pró-Collor, registrada na última pesquisa do Ibope publicada pelo Globo (que dá 41% das intenções de voto ao ex-governador de Alagoas), dificilmente será revertida. Em um mês, o ministro do Exército mudou de opinião. No último dia 22 de junho, Leônidas, depois de participar de um almoço com os outros ministros militares no Ministério da Aeronáutica, declarou que a liderança de Collor era "emocional" e ele poderia cair nas pesquisas da mesma maneira que subiu, ou seja, por nenhuma razão objetiva.

A opinião do ministro é compartilhada pelo ministro do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio, Roberto Cardoso Alves, que saiu ontem do coquetel oferecido às autoridades na Base Aérea, depois das comemorações do nascimento de Alberto Santos Dumont, dizen-



do que a posição de Collor dificilmente será ameaçada.

Carneirinho

— Collor fixou a imagem de um carneirinho branco com fita vermelha no pescoço, no meio de um bando de carneirinhos sujos e empoeirados, que agrada aos jovens, às mulheres, aos conservadores, aos setores majoritários da sociedade. O discurso dele não interessa — afirmou Cardoso Alves.

Alguns setores militares preferem, no entanto, ainda esperar algum tempo por uma definição. O ministro interino da Aeronáutica, brigadeiro Cherubim Rosa Filho, chefe do Estado-Maior da FAB e segundo homem na hierarquia da instituição, acredita que a sucessão só se define em meados de setembro. Até lá, Rosa Filho imagina que os candidatos com menores índices nas pesquisas negociarão composições para o segundo turno, com vistas às eleições estaduais no ano que vem.

O ministro interino da Aeronáutica disse que a maior preocupação dos militares é garantir a realização da eleição de 15 de novembro dentro de um clima de normalidade e enumerou as condições para que isto aconteça: inflação estabilizada, controle dos excessos e garantia da liberdade de manifestação dos eleitores.

O ministro disse também que a Aeronáutica espera do próximo presidente um esforço pela modernização da Força Aérea, que hoje, segundo ele, está defasada tecnologicamente.



Collor falou a uma platéia de adolescentes, mais interessada no show na Praça do Relógio

Elson Soares